
Resumos de dissertações e teses PPGEDU/UNISINOS

A implementação do ProJovem no Município de Porto Alegre, sob a perspectiva dos jovens participantes

Itaara Gomes Pires

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2010

Orientadora: Berenice Corsetti

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-Chave: ProJovem, Juventude, Educação, Trabalho

Resumo: Esta dissertação investiga a implementação do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem em Porto Alegre (RS), no período de 2005-2007. Tem por objetivo problematizar a implementação do ProJovem no município de Porto Alegre (RS) a partir da análise dos princípios e das contradições presentes na concretização do programa, sob a perspectiva dos jovens participantes. Adota a teoria crítica como referencial teórico, sustentado pelo pensamento dos seguintes autores: Gramsci, Frigotto, Freire, Kuenzer, entre outros. Para as idéias relacionadas à juventude, colaboram: Sposito, Abramovay e Abramo. Apresenta como opção epistemológica os princípios da Dialética, tendo como quadro teórico-metodológico o estudo de caso qualitativo. Utiliza a Análise de Conteúdo como ferramenta para a interpretação dos dados coletados a partir dos documentos oficiais do programa e pelo uso de entrevistas de base semi-estruturada. Identifica pelo aspecto semântico, durante o processo de interpretação e análise dos dados, três categorias analíticas: cidadania, trabalho-educação e aspectos pedagógicos. Contribuem com a orientação metodológica, os seguintes autores: Triviños, Stake e Eisner. Sinaliza como resultado da análise, a contribuição do programa como um mecanismo de elevação de escolaridade, porém insuficiente para responder aos anseios da juventude porto-alegrense quanto à inserção no mercado de trabalho, enquanto elemento constitutivo de cidadania.

Do contexto da influência ao contexto da prática: caminhos percorridos para a implementação da Lei nº 10.639/03 nas escolas municipais de Esteio (RS)

Wagner dos Santos Chagas

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2010

Orientadora: Rosane Kreuzburg Molina

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: Lei Federal nº 10.639/03, Ciclo de Políticas, Ações Afirmativas.

Resumo: A pesquisa investiga como a política antirracista (Lei Federal 10.639/03) foi recontextualizada pelo magistério municipal de Esteio, representado pelo Grupo de Estudos sobre Africanidades, no período de 2003 a 2008. Objetiva compreender este processo a partir de alguns conceitos da teoria crítica mediante um estudo de caso de desenho teórico-metodológico qualitativo. A coleta de dados no campo empírico foi realizada por meio da análise de documentos, da entrevista semi-estruturada e do diário de campo. No processo analítico foram identificadas quatro categorias: movimento de criação do grupo; formação política e formação docente; movimentos de resistência; institucionalização e informalidade. Os resultados indicam que os professores não tomam os textos das políticas como meros executores. Este coletivo interpreta, reinterpreta e recria as políticas no contexto do cotidiano das escolas. O Grupo de Estudos sobre Africanidades de Esteio também materializa o processo e os movimentos de interpretação e reinterpretação dos instrumentos antirracistas na rede municipal de ensino de Esteio, destacando-se como um dos principais grupos responsáveis pelo processo de efetivação da Lei Federal nº 10.639/03 neste município.

Avaliação e Qualidade da Educação na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos/INEP (1944 -1964)

Dilmar Kistemacher

Nível: mestrado

Defesa: fevereiro/2010

Orientadora: Berenice Corsetti

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: História da Educação, Política Educacional, RBEP, Avaliação da Educação, Qualidade do Ensino.

Resumo: A pesquisa analisou avaliação e a qualidade da educação a partir de artigos que foram publicados pela Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP). O recorte temporal abrangeu o período que se estende de 1944, ano de fundação da Revista, até o ano de 1964, golpe civil-militar. O estudo analisou o processo social e histórico de construção dos princípios para a educação, especialmente, no que se referiu a avaliação e a qualidade do ensino. Constatou-se que a escola, enquanto instituição sistemática e moderna deveria trabalhar para atingir, de modo eficiente, seus fins e objetivos. Verificamos que o rendimento escolar era não só um desejo, mas

um princípio estabelecido para a escola. Caso ela não apresentasse eficientemente os resultados considerados adequados, era preciso realizar intervenções políticas e pedagógicas, a fim de corrigir as falhas no sistema de ensino. O diagnóstico dos problemas educacionais seria verificável, de modo eficaz, mediante a adoção de exames precisos e cientificamente objetivos. Assim, a pesquisa evidenciou que os artigos difundiram um conjunto de crenças e valores que contribuíram para afirmar uma concepção educacional calcada no modelo de uma sociedade capitalista, moderna e democrática, nos limites que o próprio contexto histórico apresentou.

A emergência da inclusão escolar no Governo FHC: movimentos que a tornaram uma “verdade” que permanece

Tatiana Luiza Rech

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2010

Orientadora: Maura Corcini

Linha de Pesquisa: Currículo, Cultura e Sociedade

Palavras-chave: Governo FHC, Políticas de Inclusão Escolar, Inclusão Escolar, Normalização, Governamentalidade.

Resumo: A presente dissertação apresenta um estudo sobre a emergência da inclusão escolar no Brasil, tendo, como recorte temporal e político, o Governo de Fernando Henrique Cardoso (1995 a 1998 - 1999 a 2002). O estudo teve, como objetivo, mostrar como a inclusão escolar foi sendo constituída através de algumas práticas que visam à mobilização social, nas quais podemos ver a governamentalidade operando sob o conceito de normalização. Para realizar tal pesquisa, tomaram-se, como material de análise, dados produzidos no Governo FHC, encontrados nos seguintes documentos: Política Nacional de Educação Especial (1994); Plano Nacional de Educação (2001); Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001). A dissertação utiliza, como ferramentas analíticas, os conceitos de *normalização*, *integração/inclusão* e *governamentalidade*, pensados a partir das teorizações dos Estudos Foucaultianos. Nas análises, ficou visível que a inclusão escolar foi constituída a partir de vários movimentos anteriores, dentre eles, o movimento pela integração escolar. As análises revelaram, também, que sua potência está visível, mais fortemente, a partir do segundo mandato do governo FHC, constituída por um estado de governamentalidade neoliberal. Assim, na atualidade, a inclusão escolar pode ser vista como um imperativo, cuja regra é clara: todos devem estar incluídos.

Significados do mal-estar docente entre professores de História

Claudia Cardoso Niches

Nível: Mestrado

Defesa: fevereiro/2010

Orientador: Luís Henrique Sommer

Linha de Pesquisa: Formação de Professores, saberes docentes e mediações pedagógicas

Palavras-Chave: Formação de professores, Mal-estar docente, História

Resumo: A dissertação tem como objeto de estudo o mal-estar docente entre professores de história. A base teórica toma contribuições de Narodowski, Zaragoza, Aguiar e Almeida, Arroyo, Tardif, Correia e Garcia. Em uma abordagem qualitativa de pesquisa, focalizo os significados que professores de história atribuem ao mal-estar docente, articulado a ampla crise de sentidos na modernidade. Os objetivos da pesquisa que originou esta dissertação foram: (a) identificar elementos que têm referenciado a docência dos sujeitos; (b) verificar como os professores de história caracterizam o mal-estar e o contextualizam; (c) identificar algumas perspectivas no sentido da minimização, senão erradicação do mal-estar. O corpus de análise da pesquisa foi produzido a partir de entrevistas semi-estruturadas aplicadas junto professores de história. As análises giram em torno de duas unidades principais: (a) a paixão e a potência transformadora da docência; (b) e a flexibilidade e a abertura ao novo. As conclusões apontam para o entendimento de que o contexto sociocultural atual é tão determinante na produção do mal-estar quanto à implicação individual dos docente na profissão e advogam pelo estabelecimento, desde a formação inicial, de um novo parâmetro profissional, menos idealístico e mais real e consistente, que referencie a profissão em nível coletivo.

Escola Infantil Canguru (1977-2005): um estudo a partir de memórias e documentos

Vera Regina Bolsson Escobar

Nível: Mestrado

Defesa: junho/2010

Orientadora: Beatriz T. Daudt Fischer

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: educação infantil, memórias, inclusão, formação continuada.

Resumo: O estudo, a partir de memórias e documentos, aborda parte da história de uma instituição educacional, de natureza privada, situada no município de Porto Alegre/RS. Os dados, datados do período

1977-2005, permitem comprovar que desde sua fundação, a escola atua com Educação Infantil, envolvendo propostas de inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais, fundamentadas em projeto pedagógico caracterizado pelo binômio cuidar-educar. A pesquisa foi concretizada por meio de documentos preservados no arquivo passivo da escola e também por meio da memória de sujeitos que, de algum modo, fizeram parte desta instituição. O trabalho analisa práticas educativas desenvolvidas com os pequenos, bem como contínuas oportunidades de formação continuada dos docentes, permitindo verificar que a meta de formação dos seus professores manteve-se constante. Os resultados também permitiram constatar significativo potencial de pesquisa que emerge de memórias e documentos materiais, a partir de sujeitos, imagens e documentação preservada.

Um olhar sensível e político diante do pequeno leitor: estudo de caso a partir do literatário

Ana Paula do Prado

Nível: Mestrado

Defesa: agosto/2010

Orientadora: Beatriz T. Daudt Fischer

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: infância, literatário, contação de histórias, estudo de caso.

Resumo: Tendo como foco principal questões envolvendo a criança e suas possibilidades frente a experiências de leitura, o trabalho foi produzido a partir do acompanhamento de experiências desenvolvidas no *Literatário* (Chapecó, SC) - projeto que une no mesmo espaço literatura e encantamento. O texto inicialmente apresenta reflexões em torno da história da infância, bem como acerca da importância da prática de contar histórias ao público infantil. A opção metodológica foi baseada em "estudo de caso", valendo-se de observações *in loco*, e entrevistas com crianças e professoras do primeiro ano do ensino fundamental. Além disso, entrevistas com sujeitos envolvidos na criação e gestão do *Literatário*. Os resultados permitem verificar que tal iniciativa com certeza vem oportunizando o gosto pela literatura entre as crianças que o frequentam, com efeitos visíveis percebidos pelas professoras em sala de aula. Entretanto, sua abrangência ainda é restrita, exigindo políticas públicas que permitam ampliar tais possibilidades para maior número de crianças, e até mesmo à população em geral.

Comissão especial de investigação sumária e acadêmicos da UFRGS (1964): um estudo a partir de

documentos oficiais, jornais e memórias de sujeitos envolvidos

Marcos Fontana Cerutti

Nível: Mestrado

Defesa: agosto/2010

Orientadora: Beatriz T. Daudt Fischer

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: ditadura, universitários, memórias, história oral

Resumo: A presente pesquisa buscou saber como trabalhos realizados pela Comissão Especial de Identificação Sumária/UFRGS (maio-agosto de 1964) - cuja finalidade consistia em investigar os atos subversivos de professores, funcionários e estudantes - repercutiram na trajetória de vida de alguns sujeitos então envolvidos. O estudo valeu-se da história oral, através de entrevistas com estudantes inquiridos pela CEIS e/ou que eram universitários na UFRGS em 1964. Paralelamente foram analisados documentos como atas, transcrições de depoimentos, fichas de informações, ofícios, além de matérias do jornal *Correio do Povo*, edições do ano de 1964. O texto, após considerações sobre a construção do problema de pesquisa e a respectiva opção metodológica, apresenta contextualização histórica do período, seguida da análise dos dados coletados. Ao encerrar, desdobram-se reflexões em torno do processo de pesquisa, em especial constatações derivadas do uso da memória em investigações desta natureza, evidenciando que nem sempre os resultados correspondem à expectativa inicial do pesquisador.

A Construção de Redes Sociais no processo de Formação Docente em Metaverso, no contexto do Programa Loyola

Ederson Luiz Locatelli

Nível: Mestrado

Defesa: Agosto/2010

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Schlemmer

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas e Formação do Educador

Palavras-chave: redes sociais, pedagogia inaciana, metaverso, educação a distância, formação docente.

Resumo: Na experiência que tenho desenvolvido com os colégios jesuítas no Brasil, tenho percebido que a distância geográfica entre os colégios, torna-se um fator limitador do desenvolvimento de um trabalho colaborativo, em rede, em nível nacional. É a partir dessa constatação que surge o problema principal dessa dissertação, que consiste em investigar como se configuram e são potencializados os processos de formação continuada, em rede,

na constituição de ECODI, permeados pelo Paradigma Pedagógico Inaciano, no âmbito dos Colégios Jesuítas através do Programa Loyola? O método científico utilizado na pesquisa foi uma abordagem quali-quanti-quali, configurando-se de forma exploratória, utilizando os procedimentos técnicos do estudo de caso e classificada como uma pesquisa bibliográfica e documental. A pesquisa identificou que os docentes que participaram do curso tem uma compreensão satisfatória a respeito da Pedagogia Inaciana e com isso, conseguem trabalhar o tema em ECODIs, estabelecendo relações entre os temas. Também, depois de aprenderem como utilizar o metaverso, sentem-se muito a vontade para trabalhar em grupo, superando o limitador que é a distância geográfica. Além disso, um dos objetivos principais dos docentes ao fazer o curso é a busca de novas formas de ensinar e aprender para se trabalhar com a geração *homo sapiens*.

A Flexibilidade do Sistema de Educação Superior e a Lógica da Sociedade Globalizada: um estudo sobre as instituições de ensino superior de Pelotas (RS)

Cassiane de Freitas Paixão

Nível: Doutorado

Defesa: fevereiro/2010

Orientadora: Berenice Corsetti

Linha de Pesquisa: Educação, História e Políticas

Palavras-chave: Educação Superior, Políticas Educacionais, Globalização, Diversificação, Flexibilidade.

Resumo: A educação superior brasileira tem sido abordada por uma série de estudos, demonstrando características que diferenciam cada “fase” de acordo com o contexto econômico, político e social. Os anos de 1990 podem ser apontados como uma das últimas fases de expansão da educação superior, destacando-se por um intenso processo de expansão, delineado por características que apontam algumas reconfigurações da sociedade e da esfera econômica. Surgiram características específicas dessa expansão da educação superior, dentre elas a flexibilidade do sistema de ensino e a intervenção de ditames internacionais nas políticas educacionais brasileiras. Passou-se a questionar a diversificação de cursos de graduação e também as políticas educacionais que incidiram nesse processo de expansão. A presente tese tem como objetivo investigar a diversificação dos cursos de graduação presenciais de instituições de ensino superior no Brasil, particularmente em instituições de ensino superior da cidade de Pelotas (RS), no período entre 2000 e 2007, através das propostas e influências da racionalidade das políticas destinadas à educação a partir dos anos de 1990. Para a elaboração da pesquisa foram escolhidas três instituições de diferentes depen-

dências administrativas e organizações institucionais: Anhanguera Educacional, Universidade Federal de Pelotas e Faculdade Tecnológica SENAC. A análise dos dados levantados demonstrou a racionalidade de um sistema de ensino que flexibilizou as possibilidades de oferta de cursos. Identificamos a construção de um campo educacional que passa a adquirir novas estratégias e características específicas, como a flexibilidade do próprio sistema de ensino, que interpreta a formação do conhecimento ao lado do desenvolvimento de competências, voltando-se assim para considerações provenientes de diferentes atores sociais e de outros campos. A diversificação dos cursos de graduação é verificada ao lado da flexibilidade do sistema de ensino, que por sua vez é proveniente de um contexto que sofre a intervenção de atores globais, de ditames dos organismos internacionais.

Parceria e Dissenso na Educação do Campo: marcas e desafios na luta do MST

Lucineide Barros Medeiros

Nível: Doutorado

Defesa: março/2010

Orientador: Danilo Romeu Streck

Linha de Pesquisa: Educação e Processos de Exclusão Social

Palavras-chave: Parceria, Educação do Campo, Dissenso

Resumo: O objetivo central do trabalho consiste em identificar, desde a perspectiva da participação popular, o significado da parceria entre o MST e o Estado na promoção da Educação do Campo, realizada no âmbito do PRONERA, buscando, ao mesmo tempo, perceber suas repercussões no MST, em vista de sua importância estratégica nas lutas sociais anticapitalistas, tomando como ângulo de análise duas experiências de parceria em cursos formais de Educação do Campo, realizadas no Piauí, envolvendo o MST e a Secretaria de Educação do Estado. Partimos da compreensão de que a parceria na Educação do Campo tem uma potência diferenciada, formada no processo histórico que a constitui e na práxis dos seus sujeitos. A obtenção dos dados foi guiada pelos princípios da pesquisa participante, considerando, especialmente, os aportes de Orlando Fals Borda, Carlos Brandão e Danilo Streck. A observação participante, análise documental e entrevistas foram as principais estratégias utilizadas. Na mediação teórica, destacamos a teoria do Estado ampliado em Gramsci e os aportes de Glória Gohn, Alfonso Torres, Paulo Freire, Carlos Brandão, Marco Raúl Mejía, Conceição Paludo, Roseli Caldart, Mônica Molina e Bernardo Mançano. Concluímos que

a potência da parceria na Educação do Campo, promovida pelo PRONERA, tem assegurado conquistas políticas e intelectuais importantes à luta do MST e à promoção de campo como lugar de possibilidades, marcadas pelo dissenso. No entanto, continuar avançando nessa direção exige sua superação, tendo

em vista o objetivo da realização da Educação do Campo como política pública, sob a responsabilidade do Estado, e o horizonte estratégico da luta do MST pela transformação social. Tal superação implica a conservação dessas conquistas como patrimônio das lutas populares e, especialmente, dos povos do campo.